

FONTE : JBCLASS. : 78DATA : 14 12 89PG. : 13

## *Fiscalização e multas reduzem desmatamentos*

BRASÍLIA — O estado de Mato Grosso foi o mais atingido pela devastação de suas florestas este ano: 70.721 hectares foram desmatados e 33.690 hectares queimados. É o que revela o balanço sobre a Amazônia Legal elaborado pela equipe do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama), responsável pelo Plano Emergencial da Amazônia Legal, com o apoio da Polícia Federal e de oito helicópteros alugados à empresa Lider, por NCz\$ 8 milhões.

“A operação foi um sucesso e será mantida ano que vem”, festejou o coordenador do Plano Emergencial, Domingos de Freitas Ribeiro, do Ibama. O último levantamento constatou que em toda a Amazônia foram desmatados 118.011 hectares de floresta tropical, enquanto 57.857 hectares foram queimados. Houve uma acentuada queda nas áreas de floresta desmatadas e queimadas nos estados do Pará e Rondônia, que apresentam os maiores índices em relação ao território.

Só com as multas aplicadas a infratores, o Ibama arrecadou NCz\$ 109.047.715,00 e financiou toda a operação emergencial, que custou NCz\$120 milhões. No Maranhão, terra natal do presidente José Sarney, onde atuaram dois helicópteros e dezenas de fiscais, foi registrado o maior número de autuações — 246 —, com multas no valor de NCz\$ 32.571.228,00.

A maior multa foi aplicada ao fazendeiro Laurentino Pimenta, da Fazenda Olho Verde, Maranhão: NCz\$ 5.151.702,00. Pimenta foi punido por ter desmatado e queimado uma área de flo-

resta de 775 hectares sem autorização legal. A firma Irmãos Galleti, de Açailândia, Sul do Maranhão, foi multada em quase NC\$ 4 milhões por estocar 8.440 metros cúbicos de madeira sem apresentar aos fiscais do Ibama as guias florestais correspondentes.

No Pará, que teve grande parte das florestas do Sul desmatadas em 87 e 88, o Ibama encontrou este ano 7.462 hectares desmatados e 3.177 hectares queimados. Uma siderúrgica, a Simara, em Marabá, foi multada em NCz\$ 3 milhões por estocar carvão vegetal. O Maranhão teve uma área desmatada de 9.274 hectares e mais 3.767 hectares queimados.

O maior estado da federação, o Amazonas, com uma área de 1,6 milhão de quilômetros quadrados, foi o que registrou menores problemas: apenas 1.687 hectares desmatados e 1.902 hectares queimados. Segundo cálculos do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), as queimadas em 89 destruíram uma área 40 % menor do que ano passado. Rondônia, o estado mais devastado, teve perdido 12.411 hectares desmatados e 3.392 hectares queimados.

O Acre, que esteve na mira dos ecologistas internacionais desde a morte do sindicalista Chico Mendes, às vésperas do Natal do ano passado, registrou este ano 5.979 hectares desmatados e 8.356 hectares queimados. Segundo dados do Banco Mundial, as queimadas na Amazônia haviam alcançado até 1975 2,8 milhões de hectares, evoluindo para 7,7 milhões de hectares em 1978, para 12,5 milhões de hectares em 1980 e 59,8 milhões de hectares em 1988.